

Funcionários do Banco do Brasil protestam nesta quinta-feira (16) contra quebra de compromisso



Os funcionários do Banco do Brasil fazem nesta quinta-feira (16) um Dia Nacional de Luta com protestos em resposta ao descumprimento de compromissos assumidos pelo BB. O banco havia garantido que haveria novos cargos e que os caixas seriam realocados em nova função com manutenção de remuneração similar ou superior à da gratificação de caixa, mas a realidade tem se mostrado diferente.

Atualmente, caixas estão sendo comunicados de que perderão suas funções em 1º de fevereiro, gerando um clima de desespero entre os trabalhadores. Muitos afirmam que não têm alternativas viáveis para realocação, contrariando o que foi prometido pelo banco, que assegurou a permanência dos trabalhadores na mesma cidade. Em algumas agências, quando há mais de um caixa para uma única vaga, o gerente geral está sendo responsabilizado por decidir quem ficará no cargo, um processo que desrespeita o histórico sistema interno de ascensão e oportunidades do banco.

Rita Mota, diretora do Sindicato dos Bancários e Financeiros do Rio de Janeiro e membro da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (CEBB) ressalta que o banco se comprometeu em mesa de negociação a criar novos cargos com valor de referência maior para resolver a situação dos caixas, sem perda de remuneração, garantindo vaga para todos, e isto não está sendo cumprido. “Pelo contrário, o que está sendo imposto, é uma reestruturação que está impactando severamente os funcionários”, denunciou a dirigente.

Acentuou que, na verdade, o que foi reivindicado na campanha salarial, ano passado, foi o fim do Performa, implantado em 2020, e que reduziu o valor de referência das funções, reduzindo as comissões futuras. “Isto achatou o salário. Há funcionários com a mesma função, mas com salários diferentes, por conta do Performa”, lembrou.

Acrescentou que por conta de uma liminar da Contraf-CUT se conseguiu manter a gratificação dos caixas, com mais de dez anos na função, e que o banco, então, ofereceu criar o novo cargo de assistente, com aumento do VR, para que pudesse contemplar a situação atual destes funcionários, o que valeria se houvesse vaga para todos os que quisessem migrar para esta nova função. “Aparentemente foi positivo, mas o que está sendo feito agora, não é isso. Há muitos funcionários reclamando de não ter oportunidade para os caixas, e o BB informa que vai pagar a gratificação até 31 de agosto, quando há uma decisão judicial que garante o pagamento da gratificação mensal para quem tinha mais de dez anos na função até 2017”, frisou.

- Leia a matéria completa em nosso site -